



DESENVOLVIMENTO DE ÍCONES PARA COMUNICAÇÃO DURANTE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO COM DEFICIENTES AUDITIVOS

Resumo

Gabriela de Moraes Cicarello
Vanessa Telles Barbosa
Danieli Isabel Romanovitch Ribas (Orientadora)

Introdução: A deficiência auditiva caracteriza-se pela perda parcial ou total da audição, podendo ser causada por traumas, infecções nervosas ou estar presente ao nascimento. As relações de inclusão entre deficientes auditivos e os sistemas de saúde apresentam-se como desafiadoras em relação aos atendimentos tanto em iniciativas públicas como em privadas, onde a dificuldade de comunicação entre paciente e profissional torna-se a principal barreira. **Justificativa:** considerando a dificuldade de comunicação, durante a abordagem fisioterapêutica, entre profissionais, acadêmicos de fisioterapia e o deficiente auditivo, verifica-se que a elaboração de uma prancha de comunicação, constituída por ícones, torna-se um meio facilitador e viável de comunicação durante os atendimentos ambulatoriais fisioterapêuticos, proporcionando melhor compreensão por parte dos profissionais e deficientes auditivos. **Objetivos:** Desenvolver uma prancha de comunicação, como meio facilitador de comunicação durante o atendimento fisioterapêutico. **Método:** foi realizada a produção de uma prancha de comunicação e orientações para profissionais e acadêmicos de fisioterapia para atendimentos em ambiente ambulatorial de deficientes auditivos, a partir da coleta de comandos utilizados por estagiários de uma clínica escola de uma Instituição de ensino superior privada, na cidade de Curitiba/Pr. Foram acompanhados 20 atendimentos de fisioterapia e selecionados os comandos verbais mais utilizados durante o atendimento fisioterapêutico, os quais foram transformados em ícones. Os comandos foram fotografados e editados, por meio, do Photofile Studio X e Adobe Photoshop CS5. Para a organização do conteúdo e elaboração da prancha foi utilizado o aplicativo Canva. **Resultados:** A prancha foi dividida nos seguintes tópicos: 1. Introdução (abordagem da necessidade da preparação dos profissionais para o atendimento de deficientes auditivos); 2. Orientações básica de comunicação com os deficientes auditivos (tom de voz, movimentação dos membros do profissional e postura); 3. Manual de uso (instruções de como utilizar a prancha de comunicação) e 4. Ícones de comunicação de ações (sentar, levantar, decúbitos) e de movimentos articulares (flexão, extensão, abdução adução e rotações). **Conclusão:** a prancha desenvolvida é uma importante ferramenta de comunicação para uso durante os atendimentos fisioterapêuticos ambulatoriais, por aqueles que não apresentam conhecimento da linguagem de libras. Proporciona facilidade na comunicação entre o fisioterapeuta e o deficiente auditivo, melhorando, desta forma, a explicação dos exercícios e conseqüentemente otimizando a execução dos mesmos pelo deficiente auditivo, além de, proporcionar a inclusão desta população nos serviços de saúde.

Palavras-chave: deficiência auditiva; fisioterapia; facilitação; comunicação.